

# O HERALDO

## BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRECTORES E PROPRIETARIOS: -- LYSTER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, -- J. P. Sousa -- Editor, -- L. Franco.

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

Redacção, administração, composição e impressão

TIPOGRAFIA DEMOCRATICA, Rua 1.º de Dezembro -- Faro

Endereço telegrafico

HERALDO = FARO

ASSINATURAS: -- Trimestre . . . . . 500 réis

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha . . . . . 20 réis

(Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial)

Publicam-se todas as informações de interesse geral.  
Não se restituem os originaes.

### REGISTANDO...

Um periódico da capital dizia hontem:

«Portugal revolve-se n'um círculo vicioso, empurrado pela miseria publica a mais absoluta, fatal resultante de uma estagnação completa.»

E como reforçando as suas considerações, depois de ter desferido mais algumas notas vibrantes de um pessimismo doentio, acrescenta:

«Não é só a crise operaria, a crise do trabalho que ameaça arrastar consigo gravissimas perturbações no nosso meio social: estão em crise o commercio, esmagado pelo fisco, pelos cambios e pela agiotagem; estão em crise todas as industrias nacionaes que não podem continuar a viver; estão finalmente em crise todas as forças vivas da nação que a seu turno está em crise,—uma crise que representa o produto necessario de todas as crises parciais que a estreitam n'um círculo de ferro.»

Apezar de bastante carregado o quadro, existe, justo é dizel-o, um certo fundo de verdade nos trechos que transcrevemos.

Quem vive mais em contacto com as classes populares, com os artifices, com os pequenos lavradores, com os commerciantes de menor trato, é que lhes ouve as lastimas justas, os queixumes réaes e positivos, é que presencia como se revolvem n'essa angustiosa luta pela vida, n'esse extenuante struggle for life do filosofo inglez.

As classes que possuíam uma mediania regular que lhes tornava serenos os dias da vida, quasi tem visto esse bem-estar relativo desaparecer, mercê das imposições e alcaválas com que vão sendo onerados dia a dia os actos mais simples da existencia.

A instrução tornou-se um objecto de luxo, tão caras são as matrículas e propinas que os chefes de familia se veem coagidos a dispender anualmente!

Bem sabemos, e sabe-o toda a gente, que sem impostos é impossivel o viver das nações, mas a patria portugueza está demasiado sobrecarregada e mil causas tem concorrido para agravar a miseria publica.

A remodelação profunda de algumas contribuições orientadas pelo fito de tornar mais equitativo o imposto para o contribuinte é a norma que se impõe aos ministros da Republica, cuja honestidade, estudo e desejo de bem servir o Paiz e as Instituições ninguém põe em duvida.

Ainda ha pouco o grande estadista dr. Afonso Costa, versando brilhantemente este assumpto, ao

discursar na sessão comemorativa do aniversario do Centro dr. Bernardino Machado, de Lisboa, teve estas judiciosas e patrioticas palavras que desvanecidamente registamos por serem um desmentido formal ao epíteto de demolidor com que os falsos republicanos tentam denegrir o prestigio do illustre chefe do Partido Democratico.

«Urge tambem que, sem demora, o ministro das finanças equilibre o orçamento. Argumenta-se erroneamente que os ultimos 50 annos de monarchia não foram bastantemente haheis para que os orçamentos do Estado se fechassem sem deficit, deficit que assumiu hoje a importante soma de 250:000 contos de réis, uma media elevada de 5:000 contos de réis annaes.

Pois que a monarchia assim fazia a Republica se impunha precisamente fazer o contrario, equilibrando desde o seu começo o orçamento como o sr. dr. Bernardino Machado constantemente reclamou.

Se tal se não fez no primeiro governo da Republica, não foi por certa culpa sua.

Pelas reformas que se fizeram pela pasta da justiça conseguim-se a desaparição do deficit, compreendendo que, como governante da Republica devia gaslar menos do que aquillo que recebia.

E tambem o mesmo fez o sr. dr. Bernardino Machado, sem suprimir logares, antes melhorando a situação dos funcionarios dependentes da sua pasta.

Ora o que não se fez ainda deve fazer-se agora. Não devemos consentir que se continue a manter o desequilibrio orçamental.

Previnamo-nos tambem contra o perigo dos parasitas da Republica, o perigo interno dos que procuram esgarhar entre as camadas populares o odio contra a Republica, os elementos reconhecidamente monarchicos, desalentados perante a indiferença que os bons e leaes republicanos lhes tributam.»

Como se vê, longe de esquecer as promessas—e não foram ellas poucas—feitas ao Povo na fase heroica da Republica, nos tempos da propaganda intensa dos ideaes democraticos, o sr. dr. Afonso Costa renova-as de uma forma terminante, indica os males a remediar e como todo o paiz sabe quanto é firme o seu caracter, profundo o seu estudo e patriotica a sua orientação, espera confiado que a brilhantissima intelligencia do illustre chefe democrata deverá finalmente á realisacão do que lhe foi prometido.

Lyster Franco.

### CANCIONEIRO DO POVO

Uma promessa, a mais louca, Fizeram os meus desejos: Rezar um terço de beijos Na ermida da tua boea.

No teu olhar compreendo Um pensamento que é meu: Unir os labios n'um beijo, Subir juntinhos ao ceu.

### ECOS E CONSIDERAÇÕES

#### PELO VATICANO

Diz e nesse colega O Dia que na Nunciatura nada se sabe a respeito da morte do papa! Inevitell Pois não reconhecem pelo menos a torpe e evangelica exploração que se está fazendo com o pobre prisioneiro?

#### OS SEUS PROCESSOS...

Os jornaes monarchicos da capital, afim de lancarem pegonha no animo do povo, estão agora explorando o caso Antonio Ribas, como em tempo exploraram o caso da Quinta da Formiga! Mas so o povo já os conhece!

#### A ALEGRIA DOS TALASSAS

Alguns republicanos, dando mostras do muito amor que tributam ao seu paiz, queixam-se de que os tribunaes estão a despronunciar o a absolver indecamente muitos individuos acusados de conspiradores, e, em compensação, os monarchicos, desejosos de mojadoura, esfregam as mãos de satelleitos e preveem grandes melhoramentos na pratica dos seus ideaes.

Pois não ha razão para o descontentamento dos primeiros nem para a alegria dos segundos. O mais que pôde succeder é engrossarem-se majestaticamente as fileiras dos paivantes. Ora, desde logo, nenhum prejuizo alvém ao nosso paiz. E' que a historia dos paivantes e das incurções... foi ar que lhe deu. O exercito de Couceiro tem por lá meia duzia de fidalgos pelintras e uma centena de valiosos esfomeados. As suas armas são penas de vassouras e o seu espirito guerrilheiro consiste em semear de dívidas e de crimes as aldeias da Galiza. Afinal, essa corja, em vez de conspirar contra nós, está conspirando contra a Hespanha. A Hespanha é que sofre as consequências. E é bom logo, pelas grandes e nunca fomentadas amizades que nos dispensa.

#### LEI DA SEPARAÇÃO

Passa no dia 20 do corrente o primeiro aniversario da lei da Separação. Esse dia será de festa para os livres pensadores e para todos quantos prezarem a dignidade das novas instituições. Choram, talassas, choram!

#### A EXPLORAÇÃO

Uma noticia de Tortozendo, publicada na Patria de quarta feira, diz que aos padres este anno foram mais exigentes no seu commercio do venda de bulas. Puderam! Os tempos então maus, as congruas não existem, os cristãos abrimos os olhos, e portanto é aproveitavel os papalvos e deitar o azul aos que apparecerem!

#### A BON ENTENDEUR...

A proposito da carta de Távira, publicada na quarta feira, houve quem, na qualidade de padre, quizesse applicar aos outros uma carapuça de dois bicos. Mas estamos em crer que se esses alejados a puzessem na propria cabeça, lhes ficaria a malhar.

#### OUTRO SORTEIO

Sempre se realiza no dia 15 o sorteio dos recrutados que deverão fazer parte do quadro permanente do exercito. Quer dizer: está prestes a consumar-se uma barbaridade, para salvar uma tolloca feita ou, uma ordem precipitada. Já se realliou um sorteio. Agora entra. Por este caminhar, estamos a ver que ainda aparece nova ordem e novo sorteio!

#### UM BELLO REGISTO

Por falta do numero, não se realisou na quarta-feira a sessão da camara dos deputados! Este facto não é muito lisongeiro para elles, nem util para nós. Não é lisongeiro para elles, porque revela o maior desprezo no cumprimento dos seus deveres; e não é util para nós, porque a melgueira dos subsídios é levada de mil diabos e as leis estão por fazer. Mas a culpa não é dos deputados relaxos: é do ministro que para lá os mandou, sob o rotulo da representantes da nação, eleitos pelo povo.

#### ANIVERSARIO

O nosso collega Districto do Faro completou na sexta-feira trinta e sete annos de existencia.

Triota e sete annos para um jornal do provincia... é para a gente se benzer meia duzia de ves, n'estes tempos em que os jornaes morrem na casa.

#### MOVET RISUM

No jornal O Estado do Rio de Janeiro, que se publicou em 22 de março, vinha este patriolico telegrama:

LISBOA, 22 — O governo ordenou a partida urgente de forças para Braga, onde devem encon-

trar-se com as do capitão Leiva Couceiro. E' sabido que os republicanos se encontram desanimados, parecendo que o novo regime cairá desta vez.

Foi verificado: o novo regimen sempre caiu, mas ninguém o viu cair, porque... a noite era muito escura. Quem havia de dizer que o D. Paiva estaria hoje tão galhardamente requestado no velho trono dos Braganças?

#### CARNE DE CÃO

Na Alemanha aumenta dia a dia o consumo da carne de cão. Orça por 15:000 o numero de cães abatidos anualmente para os talhos.

Aqui tem os commerciantes uma boa noticia, que determina este bom conselho: abalam os cães... para utilidade de todos. E até a escurituração ficará mais elegante, se mandarem os cães para os talhos.

#### O PAPA

Afinal, não morreu o papa! Ainda bem! Segundo se apurou, foi o sr. Canalejas o autor da falsa morte do prisioneiro do Vaticano, que por signal passa excelentemente.

Ao saber do fiasco, o nosso prezado collega Paulino da Fonseca, entregando as mãos, comenlou sorridente: Arcades ambo! — Tambem diz'm per abi que eu assassinei a Inez de Castro!

### OPERAÇÕES CIRURGICAS

A esposa do sr. Filipe Lopes do Rosario, chefe da alfandega d'esta cidade, foi feita uma melindrosa operação cirurgica na manhã da ultima quinta feira. A operação, que consistiu na extirpação total da mama esquerda e esvasiamento da axilla, por motivo d'um carcinoma, correu bem. Operaram os distintos clinicos d'esta cidade Candido de Sousa, servindo de operador, e Francisco Honorato de Sousa Vaz, servindo de clorofomisador.

Desejamos o completo restabelecimento da operada.

— Tambem pelo dr. Candido de Sousa foi operado hoje o menino Ventura, filho do nosso amigo Ventura Vilhena. Ajudaram á operação os distintos clinicos drs. Honorato de Souza Vaz e Alexandre Pereira de Assis.

A operação consistiu em ressecar um pedaço d'osso, que estava soldado á extremidade inferior do humero esquerdo. E' de crer que n'este caso, como em tantos outros e de maior gravidade tem succedido, o resultado seja de molde a satis fazer plenamente o desejo d'aquelles clinicos e a familia do pequeno operado. Juntando os nossos votos aos dos directamente interessados, oxalá em numero, bem proximo do nosso jornal possamos dar a alegre noticia do completo restabelecimento do pequenito.

— Estamos informados de que hoje e amanhã são feitas outras operações das quaes falaremos no proximo numero.

### PELOS HUMILDES

O illustre ministro do fomento, sr. dr. Estevão de Vasconcelos, apresentou na camara dos deputados uma proposta de lei que mais uma vez evidencia os seus intuitos de proteger os humildes. Trata-se da velha questão do trabalho das mulheres e menores na industria.

No relatório, que acompanha a sua proposta e é um documento de alta significação social, expõe brilhantemente o illustre ministro as razões justificativas da oportunidade do assumto.

Em nome dos que trabalham saudamos o sr. ministro do fomento pela nobilissima iniciativa.

### O ECLIPSE DO SOL

O ecitpse que tem logar no proximo dia dezassete, pelo meio dia, está despertando a maior curiosidade em todos os espiritos.

E' este o ultimo eclipse, cuja centralidade se dará na Peninsula durante o corrente seculo. Estão a postos os sabios astrónomos de todo o mundo, para a observação do grande fenomeno, e preparam-se n'um afan pasmoso os respectivos observatorios.

O povo, este grande povo, cuja ignorancia ainda ha pouco se maravilhou perante a sublimidade do cometa de Halley, tambem se prepara para observar como d'essa vez o imponente espectáculo. Não ha muitos annos que foi visivel em todo o paiz um eclipse do sol. Ninguém houve que se não sentisse maravilhado com esse acontecimento. E' que o eclipse do sol, o desaparecimento subito do astro do dia, ás vezes no meio d'um ceu purissimo, constitue realmente um dos fenomenos que mais impressionam a imaginação.

O eclipse que vamos observar é devido á interposição momentanea da lua entre o sol e a terra.

A religião apresentava este e outros fenomenos como sendo o inicio de calamidades inevitaveis, e a historia conta-nos a este respeito as coisas mais extraordinarias, provenientes da exploração da Igreja e dos padres.

Hoje todos sabem que os eclipses do sol e da lua são fenomenos regulares da natureza e que nenhuma intervenção pode ter n'estes factos o dedo imaginario de Deus.

### BARITONO ALFREDO MASCARENHAS

Continúa a conquistar inumeros aplausos em varios teatros do mundo o baritono algarvio Alfredo Mascarenhas, que em Athenas cantou com extraordinario exito as seguintes operas: Iris, Carmen, Werther, Trovador, Hunguenotes, Butterfly e Aida.

O distincto cantor partiu já para a Roumania, em digressão, que decerto lhe será fertil em aplausos, visto ter agradado muito n'aquelle paiz, quando pela primeira vez o visitou.

### O SR. MINISTRO DA GUERRA NO ALGARVE

O sr. ministro da guerra veio hontem no comboio da manhã para o Alemtejo e Algarve a fim de visitar os corpos e estabelecimentos militares da 4.ª divisão.

Acompanham-no o chefe do gabinete sr. major Pires Leitão, o sr. capitão David Braancamp e o ajudante sr. tenente Chagas Franco.

Primeiramente o sr. tenente-coronel Silveira dirige-se a Vendas Novas, onde vae visitar o Polygono e a Escola Pratica d'Artilheria d'aquella localidade, seguindo depois em automovel para Evora, onde pernoita.

Depois de visitar as unidades militares d'esta cidade, parte para Extremoz e, seguidamente, para Villa Viçosa, Beja, Faro, Tavira e Lagos, visitando todos os regimentos e quaesquer outras unidades aquarteladas n'estas cidades, com o fim especial de examinar o grau de instrucção dos recrutas, que em breve deixam as fileiras.

INTERESSES DO ALGARVE

Alienados

Ao abrir a minha colaboração neste jornal, cumpre-me, antes de tudo, advertir o leitor do logro que o ameaça e em que fatalmente cai, lendo os assuntos de que intento occupar-me, se é que neles pretende encontrar a poeira das pequeninas e mesquinhas intrigas da politica indigena.

Se o gosto do leitor é aberrante, se educou os olhos a descortinar o escandalo, afim de alimentar sofregamente a sua curiosidade doentia, se nada o preoccupa que não seja a tão depravada, odienta, inferior e mexeriqueira politica de soalheiro, eu não sou eu desde já a aconselhá-lo a que passe adiante e não desgaste com as futilidades que me preocupam um ápice sequer da sua tão luminosa como utilitaria intellectualidade. Uma excepção, porém, lhe concedo, e de que não deve prescindir, mas essa tão somente poderá originar-se na acção narcotizante que a minha prosa lhe daria para as mais rebeldes insonias. O meu fim será, quanto em minhas forças caiba, instruir e educar, desejoso estando de, com o men esforço, concorrer para o bem estar das populações algarvias. Outros, melhor do que eu, poderão prestar o seu concurso no levantamento do indice da sua mentalidade e da sua moralidade. Será esta a minha politica, por ser a politica de principios resultante da applicação da Sciencia Social.

Assim norteado, vou ministrar ao leitor curioso um assumpto de primacial importância para esta tão despresada provincia. E' dos alienados que vou occupar-me. Que em boa hora o faça, afim de estimular as boas vontades, que muito e muito prestimosas se podem tornar na resolução do grave problema.

I

A alienação mental no nos-o paiz, não entrando, como é obvio, em linha de conta com a enorme soma de falta de juizo que em todos ou quasi todos os portuguezes se nota, pelo menos nesta fase periclitante da nossa nacionalidade, pode bem dizer-se que é extraordinariamente assoberbadora. Não ha recanto onde se não acoite um idiota, não ha logarejo donde não surja um louco, inofensivo ou criminoso, mas todavia um louco.

Dizia ha anos o dr. Antonio Maria de Senna, essa pujante cerebração que tão denodada e afincadamente se votou ao estudo destes infelizes, que não se erraria muito, computando em 9:000 o numero dos alienados no nosso paiz (1). E' certo que a ultima estatistica official conhecida nos apresenta uma cifra menor (de 6:600 apenas), mas é certo tambem que não pode deixar de taxar-se deficiente esse computo, desde que saibamos que era completamente leigo em psiquiatria o pessoal que tal estatistica elaborou. Para disso nos certificarmos, isto é, para provar que em semelhante trabalho não interveio, ou a ele não presidiu o espirito scientifico, tão necessario em assuntos de tanta magnitude, bastará dizer que apenas se dicionisam, no conjunto, os alienados em: alienados propriamente ditos e idiotas.

Seja porem como fór, do que nos compenetrarmos é de que se apresenta enormemente aterrador o numero destes desgraçados.

Desgraçados, como não ha certamente outros que se lhes comparem. Ninguem ha que se lhe não confranja a alma ao encarar um alienado. E' que, muito embora seja incomensuravel a nossa sensibilidade, nós sentimo-nos dominados, molestados no que de mais intimo nos ergulha á face da nossa condição de vida, ao defrontarmos o que devêra ser nosso semelhante, despojado da centelha que glorifica um cerebro ou do sentimento que enobrece uma alma.

O homem, apeado do monumental plinto em que se alcandora e rebrilha pela acção psiquica do seu tão potente e bem organizado ce-

rebro, fica reduzido á condição de um ser indifferente, quando não odiado. Sempre aborrecido, não raro serve de gaudío á populaça infrene e ao rapazio folgazão, a quem o pobre doído parece desferir a corda atavica da sua primitiva bestialidade. Sem razão, submetido aos tratos de uma baixa e depravada sociedade inquisitorial, o alienado vagueia livremente, horrorisando áqueles a quem a educação dotou com um punhado de sentimentos altruistas. Mas notorio é que nem todos os loucos se reduzem á simples condição de animalidade inofensiva e sofredora, antes se revoltam, ou delees nasce o incitamento da investida. O destino desses, então, salvo excepções, é outro, espera-os a prisão. Eis como no nosso velho e glorioso Portugal, que tanto deseja patentear-se civilisado e a par das mais adeantadas nações, se iratam os doentes desta natureza.

Em logar dos cuidados e carinhos, tão proprios, tão conducentes ao renascimento da esperança que nos deve nortear em fazer valida essa maquina inteligente e possante, que tão grande capital representa, a sociedade portugueza lança esses infelizes em carceres ou masmorras infectas, onde a tortura impera e a loucura por si se cria. Está calculado em 5 a 6 por cento dos presos o numero de alienados fornecidos pelas prisões portuguezas. Nesse ponto podemos bem afirmar que nos não temos afastado muito dos processos adotados nesses obscuros tempos da Edade Media, em que o senhor feudal tinha uma vontade despótica e dominante.

Para nos certificarmos do nosso atrazo, para mosirar que procedemos como se de facto contássemos com uma pletora de normais, bastará notar que emquanto nós regateamos aos pobres loucos o tratamento immediato e mais comedido do manicomio, outras nações ha que os olham e amparam mesmo á saída, criando as associações de patronato, afim de lhes proporcionar trabalhos e collocações apropriadas. Como se vê, é isto o bastante para nos sentirmos mesquinhos no convívio dessa beneficente civilisação. Mas ha mais. Disse e é de todos conhecido que em prisão o louco é torturado, sobretudo pelas circumstancias inerentes ás condições psiquicas do preso e tambem porque as prisões, entre nós, são, em geral, verdadeiras e autenticas espeluncas. Se a tortura se exercer por intermedio do pessoal, tambem nos não admiraremos, porquanto a condenação e o convívio dos alienados exigem conhecimentos que por certo senão encontraram na boçalidade daqueles a quem incumbe uma guarda tão difficil, bem que, e damos isso de barato, eles sejam de bom fundo, morigerados nos costumes e quasi apostados ao martirio.

Mas, perguntar-se ha: Porque que é se não internam esses desgraçados nos hospitais? Porque se lhes não dá a guarida que a sciencia moderna aconselha? Pois não ha hospitais de alienados no nosso paiz?!!

(A terminar).

Antonio Francisco de Sousa Medico.

GAZETILEA

XXX XXX

Excedeu toda a expectativa o aco- himento feito ao Herald, na sua reimpresão. A primeira tiragem não chegou para os numerosos pedidos, tendo de fazer-se uma segunda edição.

Das jornaes.

Cesse do grande Times, do Matin, New-York Herald ou do Petit Journal, A lama imortredora, universal, Como jornaes colossos da manã.

A sua fama, agora, é fama vã, Seu allivo renome nada vale, Desde que outro valor — este jornal — Surgiu pregando Vida nova e sa.

Cesse tudo o que a antiga imprensa canta, Que n'isto do educar a opinião, Outro valor mais alto se alevanta:

E' esta folha herallica, algarvia, A folha de maior circulação Na Europa, Asia, Africa e Oceania.

João Alêgre

CONTOS E NOVELAS

INVERNO...

—Nem admira! Tanto trabalho! Oh! Eu bem me sinto! Eu bem me sinto!...

—Dr., que apreensivo é!... julgar que morra... Deixe-se de ideias tristes. Ha de melhorar...

—Talvez, no outro mundo, se outro existe... En bem me sinto!... A opressão não me abandona...

Uma pontada horrivel, — como se estivessem a apunhalar-me o coração, — suplicia-me sempre...

Sei o que é; conheço bem o mal. Estou gasto. Tanto tempo a disputar vidas á Morte é justo que ela se vingue. Quê felicidade se eu tivesse ainda mais dois anos de vida...

Inmurias, fortuna, consideração, de que servem sem saúde para goza-las?

—Então, saeagne!... —Socegarei em breve... muito em breve, talvez... —Até já me custa a respirar... —E' o fim... Bem o profetizou o meu amigo n'aquelle quadro que me ofereceu...

Além está ela. Umias arvores que ardem sob o fogo intenso de um poente esplendido...

E' a representação exata da minha existencia... No sol, prestes a extinguir-se está simbolisado o men proximo desaparecimento... Aquelas arvores, assim tão velhas, atestando que sobre elas passou já o ardor de muitos soes, a luvia de muitas tempestades, a luz de muitos luares... representam os meus anos...

Aquellas folhas caidas figuram as esperanças que tenho visto emmurchecer através da vereda da vida...

Amigo, começou o inverno... Um inverno inevitavel. Emquanto cairam apenas as folhas...

Mas agora é a propria arvore que, corroída pela lépra do tempo, ameaça derruir...

—Que pessimismo! —Eu bem me sinto. Imagina que se passa impunemente a existencia a cuidar da humanidade? A Ciencia é uma feiiceira que até aos ultimos instantes nos segreda esperanças...

Infelizmente, por experiencia propria sei bem quanto são insorias... Que bom seria se em tivesse mais dois anos de vida... dois só...

\* \* \*

Dia nevoento. Uma luz baça atravessa os cortina-dos e vem iluminar a cabeça majestosa e serena do moribundo cujos olhos parados teem já o brilho amortecido, precursor do embaciado final.

—Peoron? — perguntei a meta voz. Segredam-me: Sim!

Quiz retirar-me mas ele vin-me. Chamou-me com o olhar e depois, disse-me, em voz fraca:

—Amigo, realiza-se a profecia... aquela sen quadro... o sol vai esconder-se por completo... já as nuvens arroxeadas da morte me perpassam diante dos olhos... mal posso falar!...

As fillias da grande arvore da Vida, — as esperanças — caíram todas... o sol vai sumindo-se... ei-lo quasi no horizonte...

No sólo ingrato da longa estrada percorrida ficam apenas troncos resequidos... breve, tambem, o vulto d'elles se confundirá com as trevas da noite...

Quanto é triste o sol poente... Aquele seu quadro foi uma profecia... um simbolo...

Fez-se um longo silencio apenas cortado pelo tic-tac da pendula do relógio cuja som cadenciado assumira a gravidade sinistra das ocasiões solenes.

E, expirando, o moribundo disse: —Sol poente... inverno... A... deus!...

Karl.

JOÃO PEDRO DE SOUSA ADVOGADO 6 - RUA DE SANTO ANTONIO - 6 - FARO -

FILOSOFIA PRATICA

PENSAMENTOS

— A Natureza não fez senão femeas; o homem creou mulheres.

Afonso Karr.

— Quando encontrares alguém que te pareça merecer o doce nome de amigo examina-o antes que d'ele te fies, — como veribas se o dinheiro é falso.

Lunos.

— Quando se corre atrás do espirito tropeça-se na tolice.

Montesquieu.

— O rebaixamento dos Estados depende da fraqueza de espirito dos que governam.

Napoleão I.

— O espinho, ao nascer, leva já a ponta adiante.

Ovidio.

— A consciencia é o primeiro livro de moral que passamos e o que mais devemos consultar

Pascal.

— A honra é a bussola do homem de bem.

Quevedo.

— A intelligencia é inutil quando se divorcia da justiça.

Rukner.

— Quem gosta de dar banquetes acaba em mendigo.

Salomão.

— O despotismo perpetua a ignorancia, e a ignorancia perpetua o despotismo.

Turgot.

APONTAMENTOS DE GRAMATICA INGLESA

O sr. Adolfo Benarus, antigo professor de inglês no Liceu Camões, de Lisboa, e professor da Escola Industrial Afonso Domingues, em Xabregas, acaba de publicar uns apontamentos de gramatica inglesa para uso dos alunos que tenham sido lecionados pelo metodo direto.

Segundo o valioso testemunho do sr. Bentley, o trabalho do sr. Benarus consitue um importante subsidio, para os estudiosos.

Este livro que apenas custa 240 réis encontra-se á venda nas livrarias de Faro.

ECLIPSE DO SOL

Aos que desejem observar o eclipse do dia dezassete, lembramos-lhes que o recurso mais simples e de melhores efeitos para fitarem o sol, é o uso de vidros afumados á luz d'uma vela.

E' bom que ninguem perca tão impressionante espectáculo.

DIA HISTORICO

11 de abril:

- 1713 — Tratado de Utrecht. 1805 — Tratado entre a Inglaterra e a Russia contra a França. 1814 — Abdicação de Napoleão em Fontainebleau.

12 de Abril:

- 65 — Lucano, o poeta, é assassinado por ordem de Nero. —Morte de Séneca, que se suicida em um banho para ezeutar as ordens de Nero e de Lucano, assassinado por ordem do mesmo imperador.

1514 — Os portuguezes vencem o rei de Fez, mas são acometidos com perda na retirada.

1798 — Bonaparte é nomeado general em chefe do ezercito do Oriente.

1850 — Entrada de Pio IX em Roma,

13 de abril:

- 1508 — Edino de Nantes a favôr dos Calvinistas. 1614 — Luiz de Brito e Melo toma e arraza as cidades de Baroche e Barbute, na India. 1695 — Morte de Lafontaine. 1814 — Abdicação de Napoleão. 1848 — O parlamento revolucionario da Sicilia destrona o rei de Napoles.

Carta de Tavira

Deram uma série de espectáculos no Salão 1.º de Maio umas artistas, que se intitulavam «hermanas Gomez», e que eram ginastas, acrobatas, comicas, mimicas, musicas e... hespanholas.

Não valiam mais, nem menos, do que as outras companhias errantes, que nos costumam visitar; mas caíram em graça, e todo o bom tavirense, que se preza, acabava de jantar, acendia um charuto, ia dar uns dedos de palestra na farmacia do Simplicio, ou na do Franco, e por fim corria para as hespanholas, ia ver de novo o que admirara na noite anterior, achava graça, e ria-se, e falava pelos cotovêcos, e... pagava, que era o que pretendia a empreza!

Nada o detinha; nem as frases injuriosas da consorte, terrivel nos zêlos, nem as lamentações, mudas e lacrimosas, da espôsa sofredora.

O bom tavirense, que não ponde conseguir a fundação de um teatro-circo, porque lhe foi impossivel arrostiar com a corrente da opposição; que não conseguira levar avante a ideia da criação de uma cooperativa de consumo, porque todos se supunham formados em direito e todos citavam artigos do Codigo Commercial; que não tem podido sequer vencer outras difficuldades, que impellem veriginosamente esta linda cidade para uma aldeia, que em breve será; esse mesmo bom tavirense arrostava com a maledicencia, arriscava o equilibrio das boas relações conjugais, fazia que a sogra tivesse ameaças de congestão, e ia ver as «hermanas», malgré tout, e dava lhes palmas e raminhos de flores e bon-bons da Havanaza!

Mas para que serve, afinal, a experiencia ds vida, para que serve a observação da psicologia de um povo, se não aproveitarmos as conclusões a que chegamos?

Para que deixaram que as simpaticas artistas abandonassem Tavira, quando seria tão facil conseguir, por intermedio delas, tantos melhoramentos, tanta actividade, tão largo futuro?

Imaginemos que a Carmencita (é a graça de uma delas) manifestava o desejo de trabalhar aqui num teatro circo) — Era um teatro-circo feito... Ou queria ser cooperativista... Ou desejava luz eléctrica na hospedaria...

Certamente se havia de conseguir tudo para lhe agradar, e ella, sim ella, pagava tudo com um sorriso, que fazia tremelicar o espectador, ou com um olhar, credo! que até parecia uma afinetada!

E não suponham que é exagero. — Ninguem desconhece a força importanté das crenças religiosas, quando se foram avigorando pela educação e pelo habito.

E, mesmo assim, vejamos lá como o bom tavirense ouviu contrito os sermões da Semana Santa; como recebeu, sinceramente amargurado, as reprehensões do confessor, que lhe descreveu os perigos do mundanismo; como tremeu horrorisado ante a descrição dos sofrimentos do grande filioso Christo; como cantou, de olhos em alvo, um sólo nas «brevas» de Sexta feira; como respirou aliviado, quando veiu á alevia; e como, no dia seguinte, foi ver... as hespanholas!

Aproveitar as forças, capazes de mover as multidões, é um principio, que se não pode dispensar.

Aproveitem-se, pois, que o futuro de Portugal está no mar e nas... hespanholas.

T.

DISTRITO DE FARO

Com o seu ultimo numero, completou trinta e sete anos de vida o colega Distrito de Faro, superiormente redigido pelo nosso presado amigo sr. Antonio Bernardo da Cruz.

Felicitamo-lo cordealmente, tanto mais que, durante a sua longa existencia, apesar das pugnas e contrariedades politicas, tem sabido sempre manter se com toda a linha e correção.

Que os seus anos se prolonguem.

(1) O dr. Julio de Mattos eleva hoje esse numero a 12.000.

**POR ESSE ALGARVE**

**Alportel (S. Braz)**

Foi inaugurada, no dia 11 uma escola primaria para o sexo feminino, de que é professora a sr. D. Maria de Sousa Beatriz.

Por falta de casa não ponde ser inaugurada no mesmo dia a escola do sexo masculino, que já tem mobilia.

Bem hajam os que promovem a instrução do povo.

—Regressaram a Lisboa os srs. drs. Viogas Caiada, advogado, e Viogas Luro, professor do Liceu Camões.

—Regressou a esta cidade o sr. João Antonio Rodrigues de Passos, aluno do sétimo ano do liceu João de Deus.

—Tambem retirea para Lisboa o sr. Sousa Correia, terceiraista de medicina.

—Partiu para Lisboa o estudante sr. Miguel Dias Saucha.

**Estombar**

Uma das raras utilidades que os habitantes d'este povo desfrutavam era sem duvida o relógio da igreja.

Mas tem pouca sorte a gente de Estombar.

Tal relógio, cuja grande utilidade é inutil encarecer, encontra-se escantilhado ha muito tempo e ainda não houve quem se lembrasse de o mandar concertar.

Pedimos providencias a quem competir.

**Fazeta**

Realisa-se amanhã n'esta povoação uma festividade religiosa, com procissão pelas ruas. Alguns elementos republicanos e livres pensadores, receosos de que o facto motivasse qualquer descontentamento ou alleração da ordem, pensaram em solicitar das autoridades que prohibisse a procissão. O pedido era ponderavel, tanto mais que o sentimento republicano estava sendo excovalhado com provocações de toda a especie. Os promotores dos festejos tem bandeiras azues e brancas a flutuar nos mastros, e até cometeram a levandade ou o arrojio de colocar na cruz da igreja uma bandeira diuamarqueza, sendo necessaria a intervenção do regedor para que ela fosse substituida pela bandeira nacional.

Apezar de todas estas provocações, os republicanos, sempre desejosos de dar aos outros as liberdades que para si desejam, entenderam por bem desistir do protesto.

Como todos estes factos succederam com antecipaçao, foi isto sufficiente para que os espiritus chegassem a compreender as coisas nos seus devidos termos. Sendo assim, esperamos que as festividades corram, a bem de todos, sem o mais leve incidente.

**Lagoa**

Apoz prolongados soffrimentos, faleceu n'esta villa, contando 62 anos, a sr.ª D. Beatriz Gomes Faria, viuva que ficou de Domingos Faria, antigo comerciante d'esta praça.

A veneranda extinta era dotada de excellentes virtudes, as quaes se accentuaram frequentes vezes — como gerente da firma comercial que sempre soube manter altivamente, e como modelar educadora de seus filhos, que a respeitavam em extremo.

Esta senhora era de origem hespanhola; possuia muito criterio, conseguindo por isso legar a seus filhos uma tradiçao bem houreuse, que se não apagará jamais.

O seu funeral foi muito concorrido.

Que descanse em paz a desdillosa senhora, e a seus filhos, nossos particulares amigos, a expressao dos nossos sentidissimos pezames.

**Olhão**

Acabou n'esta villa a greve dos trabalhadores ruraes. E' certo, porem que ainda continua a dos soldadores da fabrica de que é gerente Adolphe Renault. Esta greve é assas curiosa e o seu fundamento é de toda a justiça. Os soldadores da fabrica Renault são multados em 20 réis por cada lata que ficar veruendo, e para rever e compor todas as latas que no fim estiverem n'estas condições, o gerente destaca de entre os

operarios dois ou tres soldadores que, não obstante as multas, perdem ainda os seus salarios, que tem de ser cubertos pelos demais soldadores. Ora os grevistas desejam que o sistema adoptado n'esta fabrica seja o mesmo das outras: querem apenas ficar sujeitos ao pagamento da multa e não a perda do salario.

Todas as outras fabricas estão a funcionar regularmente, e os soldadores grevistas recebem dos seus colegas o subsidio de 500 réis para cada um, enquanto a fabrica Renault insistir nos seus injustificados propositos.

**Praia da Rocha**

Começa esta linda praia, das mais lindas de Portugal, a revestir-se dos encantos proprios da epoca balnear. Os bellos dias de sol já querem imprimir as aguas e as areias o aspeilo delicioso e atraente que ellas costumam ter em julho e agosto. Afluem visitantes de todos os pontos do paiz e começam os baehistas, como as andorinhas, a preparar os seus ninhos. Espera-se que seja superior ao dos outros anos o movimento da epoca.

**Silves**

Pedindo a conservação do nosso presado amigo e habil professor official, sr. Luiz Antonio de Almeida, na escola primaria d'esta cidade, vae ser enviada ao ministro do interior uma representação contendo muitas assualinas.

O professor Almeida, que pedira a sua transferencia para Setubal, onde foi colocado, resolveu por justos motivos concorrer novamente ao seu antigo logar d'esta cidade, sendo o concorrente mais classificado.

Espera-se que a representação seja atendida, por quanto o zeloso professor tem prestado relevantes serviços a causa da instrução, tendo apresentado, durante os seis anos em que regem a escola primaria de Silves, 210 alunos a exame de 1.º e 2.º grau e obtendo 97 distincções.

**Tavira**

Suicidou-se o moleiro João dos Burinhos. O mobil do suicidio foi talvez o arrependimento, ou ele não fosse honrado... como todos os moleiros.

—Sofren nm ataque de hemyplegia o sr. Henrique Parreira, filho do sr. João de Matos Parreira. Infelizmente, ainda não experimentou melhoras.

—Fracturou a perna esquerda a sr.ª D. Maria José Continho Silva.

—Deve ter hoje alta do nosso hospital a sr.ª Catarina Custodia, de Santo Estevam, a quem ha dias foi feita uma operação pelo clinico e habil operador dr. Candido de Sousa, auxiliado pelos dois medicos drs. Joaquim Peres e Antonio de Sousa.

**ANIMATOGRARO**

A empresa Lima continua a deliciar-nos com brilhantes sessões de animatografo e variedades. Hoje exhibirá os seus trabalhos a bailarina e completista *La Oriental*. Amanhã a distincta *Miss Darwil*, excentrica musical, e brevemente os excentricos *Les Bruni*.

**Instrução primaria**

Regressou da capital, onde tinha ido a fim de assistir ao Congresso Pedagógico, o illustre Inspector do Circulo Escolar de Faro, sr. José da Piedade Correia.

—Foram já enviadas a Contabilidade as folhas de vencimentos dos professores primarios, relativas ao mez de Abril corrente.

—Foi nomeada professora da escola feminina de Olhão, 2.º logar, D. Maria do Carmo Graça.

—Deram entrada nas instancias superiores as folhas de expediente e limpeza das escolas do circulo escolar de Faro, relativas ao 3.º trimestre do ano economico corrente.

—Está a pagamento o 2.º semestre de renda de casas do circulo de Faro, de 1911.

—As folhas dos ordenados dos funcionarios da inspecção escolar de Faro passaram a ser processadas na inspecção da 1.ª circunscriçao escolar da Republica.

—Está a concurso a escola de Silves (2.º logar).

**NOTICIARIO**

—Esteve nesta cidade o sr. dr. Antonio Francisco de Sousa, subdelegado de saude no concelho de Tavira.

—Regressou hoje de Lisboa o sr. Jaime Cunha.

—Vindos de Portimão, chegaram hontem a esta cidade, no comboio da noite, os alunos do liceu *Pedro Nunes*, de Lisboa, a fim de realizarem um desafio ao *foot-ball* com os alunos do liceu de Faro. Partem amanhã para Tavira.

—Na quinta-feira passada, tomou posse do logar de escrivão de direito do 1.º officio n'esta comarca, o sr. Artur José Alves Peixoto, que para aqui foi transferido da comarca de Albufeira. Este nosso presado amigo é um cavalheiro de fino trato e um escrivão sabedor e extremamente zeloso no cumprimento dos seus deveres.

—Partiu para Elvas a sr.ª D. Rosa Barroso de Moraes, esposa do sr. dr. Alberto de Vasconcelos Moraes, illustre delegado do procurador da Republica n'aquella comarca.

—Acham-se em Lisboa os srs. Julio Cesar Rosalis e João Rosa Beatriz.

—Os eleitores de S. Braz acabam de representiar ao governo para que seja elevada a categoria de concelho aquella freguezia.

—Uma commissão de marinheiros reformados da armada pediu ao illustre estadista sr. dr. Afonso Costa que patrocinasse a representação que entregou ao parlamento solicitando melhoria de reforma para a sua classe.

O sr. dr. Afonso Costa prometeu todo o seu apoio.

**Poetas esquecidos**

**O BEIJO DO PASSADO**

Percorrendo a alameda do caminho: braço dado na filha, o velho pae lembra um gigante a andar devagarinho suspenso na penugem d'algum ninho, prezo na sombra d'um sonho que se evaa!

Nas ramagens o sol que se reverbera tem alegres fulgores d'etéreos tunes. Cantam as aves saudando a primavera. N'um tronco carcomido ascende a hera no estreito abraço do quem tem climes.

Em frente d'um cedro cuja sombra serviu para idillios no passado, o velho pae contemplando a alfombra, e o seu olhar ali se perde e assombra, junto ao vulto da filha, imaculado.

Mas, depois, como aquelle que desperta d'um ideal onde viveu feliz, o velho pae n'uma atonia incorta, lembra uma chaga no seu peito aberta — a morte da miulher que tanto quiz.

—Foi aqui, diz á filha que o escuta, sob esta arvore, ao tépido bafejo, que eu e tua mãe, virgem inopoluta, trazendo os corações com o amor em luta demos docemente o primeiro beijo!...

E uma lagrima trémula e saudosa rolou pelas faces do ancido... E' foi beijar a filha carinhosa, lembrando a quadra tão dita, em que sentiu o amor no coração.

L. Moraes de Carvalho

**CARTEIRA**

**Fazem anos:**

Hoje, 13 — D. Amalia Fernandes Piloto, Constantino Cumano, dr. Alexandre Pereira de Assis e Pedro Freire de Almeida.

14 — D. Laura Palermo Silveira.

15 — Francisco José Pinto, José Vicente do Carmo e a menina Maria Helena Fonseca do Carmo.

16 — D. Maria Carlota Martins Santos, D. Francisca Guedes Padinha, João Antonio Judice Fialho, general Antonio Augusto Ferreira Abolim e João Xavier Paiva de Magalhães.

**Nascimento:**

Com feliz exito, deu á luz uma gelaie e robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Justina Fialho, esposa do nosso estimavel assinante D. Antonio de Souza Continho.

**Hotel Louletano:**

Ho-pedes entrados hoje: srs. Carlos Seixas e Marcelino Correia, negociantes de Lisboa, o professor Cirilo Soares, do liceu Pedro Nunes, de Lisboa, e vinte e quatro estudantes do mesmo liceu.

**Doentes:**

Guarda o leito, por motivo d'uma bronquite simples, o comandante do porto, sr. Alvaro Ferreira. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

**Necrologia:**

Faleceu em Lagos a mãe estremeza do sr. dr. José Francisco Coelho.  
—Tambem se finou em Lagos a sr.ª D. Beatriz Gomes Faria.

**PRECEITOS DA CIVILISAÇÃO**

- 1.º — Filosofia contra a idolatria.
- 2.º — Ciencia contra a ignorancia.
- 3.º — Progreso contra a rotina.
- 4.º — Democracia contra a autocracia.
- 5.º — Igualdade contra o privilegio.
- 6.º — Trabalho contra a negligencia.
- 7.º — Actividade contra a inercia.
- 8.º — Perfeição contra o vicio.
- 9.º — Prudencia contra a levandade.
- 10.º — Benignidade contra a rispidez.
- 11.º — Moralidade contra o escandalo.
- 12.º — Magnanimidade contra a miseria.
- 13.º — Modestia contra a vaidade.
- 14.º — Sinceridade contra a hipocrisia.
- 15.º — Fraternidade contra o odio.
- 16.º — Paz contra a guerra.

J. Tamegão

**TEATRO**

Encontra-se n'esta cidade o distincto e apreciado ator S. mora, que com sua *troupe* se propõe realizar amanhã, domingo, um primoroso espectáculo do teatro da *Praça Candido dos Reis*, vulgarmente conhecido por *Largo da Sé*. Leva à cena tres lindas comedias de fino gosto, uma cançoneta e um dueto comico.

Entre o repertorio, destaca-se por sua primarcial importancia *A Medica*, esplendida comedia traduzida do francez por Eduardo Schwalbach.

E' de supor que muita gente afflua ao espectáculo, onde certamente se deve passar uma bela noite.

**CARREIRA DE TIRO DE FARO**

**3.º Batalhão do 4**

Atiradores civis que obtiveram melhor classificação nas sessões de tiro efetuados no dia 7 do corrente:

A 100 metros — Antonio Correia, 39 pontos.

A 200 metros — André Martins Caiado, 34 pontos.

A 300 metros — Raul da Silva Duarte, em sessão livre, 30 pontos.

A 400 metros — Artur Adolfo Pereira Luz, 11 pontos.

Carreira de Tiro em Faro, 10 de abril de 1912.

O Director,

Francisco José de Ramos

Tamento, d'infantaria 4

**SONETO**

Adeus, ó linda pomba, minha vida! Adeus, estrela, meu botão de rosa! Nunca julguei que assim tão dolorosa F'ra mim fosse esta triste despedida!

Ab! Que saudades tenho! Que ferida Sinto n'esta minh'alma desdiosa! Ah! ela chora porque já não goza As delicias do teu olhar, querida!

N'estas belas manhãs de primavera, Entré os gorgeios das aves, quem me dera Ver o teu rosto, sufocar meus ais!

Comn breve esse tempo me passou! Parece que o não tive, que vou, Parece que o não torno a ter jamais!...

Faro

J. Reis Junior

**Coisas militares**

Saiu para o campo, sitio da Alfarrobeira; concelho de Tavira, uma companhia de infantaria 4, a fim de realizar um exercicio de guerra. Consta-nos ter corrido tudo na melhor ordem, se não com o entusiasmo de quem sabe cumprir o sagrado dever da nossa defeza. Officiaes e soldados portaram-se de modo a confirmar o bom conceito em que são tidos por todas as classes sociaes. Foram dois dias de campo com 40 kilometros andados

aproximadamente por cada um dos trezentos homens da columna, a rematar um periodo fadigoso de acurada instrução militar. Um bravo ao soldado portuguez!

**EDITAL**

**A Comissão Municipal Administrativa do Faro**

**FAZ SABER:**

Que na sua secretaria, Rua do Municipio d'esta cidade, se acha patente pelo tempo de 10 dias, contados de 11 do corrente, o orçamento 1.º suplementar ao ordinario da receita e despeza d'este municipio para o corrente ano civil de 1912.

As pessoas, pois, que pretendem examinar o dito orçamento e apresentar a seu respeito qualquer reclamação, poderão fazel-o em todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, dentro do referido prazo.

Faro, 11 d'abril de 1912.

O Presidente da Camara  
João de Matos Cid



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicar des promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, além da despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustala e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis aqui um caso que o comprova: Soffria meu filho Gastão Trancoso, de 6 annos de idade, de uma

**profunda anemia,**

e tendo empregado todos os meios ao alcance da medicina para debellar tal enfermidade, não era possivel

**vel-o curado,**

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porem aconselhado a ministrar no seu tratamento a

**Emulsão de SCOTT,**

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefico resultado, voltando-lhe as côres que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as crianças robustas e sadias. (a) Abilio Trancoso, Ilhavo, 2 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa familia tem anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem do ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de anemia, procure a Emulsão de Scott, procure a Emulsão de Scott, esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis n'elo frasco e 900 réis n'elo frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassel & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Existir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.





# TIPOGRAFIA DEMOCRATICA



RUA 1.º DE DEZEMBRO, 21, 23 E 27

**FARO**

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, taes como: facturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, otulos de farmacia, etc, etc, etc.

## IMPRESSÃO DE LIVROS E JORNAES

Neste estabelecimento, que é sem duvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officios, cartonado, almagço, etc etc, tambem por preços semi competencia.

**ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO**

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

- Seguros contra fogo
- Seguros marítimos
- Seguros de cristais
- Seguros contra roubos
- Seguros postaes
- Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

## JOSE MARTINS DA CUNHA

SOLICITADOR REGISTRADO EM  
VARIOS TRIBUNAES DO PAIZ

Produtos quimicos e farmaceuticos  
Fenagens e papelaria  
Vinhos finos e licores  
Queijos e manteigas  
Despachos de importação, exportação,  
de navios, etc, etc.

Correspondente de varios jornaes  
de Lisboa e Porto  
Agente de companhias de seguros  
Procede a cobranças de rendas e dividas  
Folha de Flandres, malva F. L. B. Y  
Óleos para maquinas e luzes

Assuntos de justiça e repartições publicas  
Venda de artigos do Algarve  
Fabrica de carimbos e lettras esmaltadas  
Mercearia completa  
cotões, prensas e balanças  
Escrituração comercial

22—RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO—28

**FARO**

## TIPOGRAFOS

Precisam-se na «Tipografia Democratica»—Rua 1º de Dezembro, nos 21 a 27. Faro.

ARTUR CANOIO DE JESUS

Solicitador

Largo Ferreira de Almeida  
FARO

## LOJA DE LISBOA

28—RUA DO REGO—28

**FARO**

E' esta a unica casa em todo o Algarve, onde se encontram os verdadeiros GABOES DE AVEIRO e SOBRETUDOS DA MODA por preços baratissimos, assim como um grande e variado sortimento de fazendas de novidade para senhoras, homens e creanças.

## MARCANO

Precisa-se de um n'este estabelecimento com alguma pratica de fazendas e que tenha aqui familia.

LOJA DE LISBOA—FARO

O proprietario—M. F. GOSTA

SECCAO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedido de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

## BANDEIRA & RAMOS

DIRECTORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

IFUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

**FARO**

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO:—(Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

AGUAS DE S. VICENTE (Entre-os-Rios), DA CURIA E DE VERIM (Espido)

**PREÇOS MODICOS**

REMEDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermifugo Braga)

E' um remedio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar—**A saude das creanças.**

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doencas venereas ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do cantinho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis e 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real do Santo Antonio ou Villa Nova de Poilindão; despesa esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'este caso regula por 1060 réis.

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despesa resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

## LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA**

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

IMPORTAÇÃO DIRECTA

As artigos de Farmacia, Drogaria e Fotografia, das mais acreditadas casas  
FARMACIA RECEPTIVO DE ENTERRADOS E LUGUOS